

## COMO AS DOENÇAS AUTOIMUNES AFETAM A SAÚDE BUCAL

**Virna Ferreira Silva<sup>1</sup>; Ana Beatriz Fernandes Silva<sup>1</sup>; Bárbara Tomaz Tinôco da Silva<sup>1</sup>;  
Isaque Amorim Tomé<sup>1</sup>; Lilian Cortez Sombra Vandesmet<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: virna.ferreira@outlook.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Quixadá.  
E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

### RESUMO

Doença autoimune é todo tipo de doenças no qual ocorre uma autotolerância, ou seja, a resposta imune, devido a uma falha, acaba atacando as próprias células e/ou tecidos do corpo como se fossem algum tipo de invasor, podendo ocasionar sérios problemas, inclusive na saúde bucal. A Síndrome de Sjögren (SS), por exemplo, é uma doença, que ataca glândulas exócrinas, principalmente as glândulas lacrimais e salivares, causando xerostomia e xeroftalmia sendo esses os principais sintomas. Na boca, no entanto, devido a xerostomia podem ocorrer algumas consequências em resultado da falta de saliva as quais serão melhores abordadas. Esse estudo objetiva informar a consequência de doenças autoimunes para a saúde bucal, ressaltando a Síndrome de Sjögren. Portanto a metodologia empregada, foi uma revisão de literatura através da leitura e pesquisa de trabalhos científicos localizados em base de dados eletrônicos: Google Acadêmico e Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores “doença autoimune”, “Síndrome de Sjögren” e “saúde bucal”. Onde foram considerados os artigos dos anos de 2004 a 2006. A SS, é uma inflamação de origem autoimune, oriundos de uma infiltração linfocitária focal progressiva em glândulas exócrinas, como também endócrinas. No entanto a SS ataca principalmente as glândulas salivares e lacrimais. Na boca devido, a xerostomia, que diminui drasticamente a quantidade de saliva, é apresentado alguns sintomas, como a presença de cáries, dificuldade de deglutição, dor ao deglutir, úlceras na mucosa labial, infecções bucais (sendo candidíase uma delas), há um aumento na glândula salivar parótida e entre outros. O diagnóstico de tal síndrome é feito pela avaliação de dados laboratoriais, e os exames, como biopsias das glândulas salivares labiais, e verificação dos níveis de auto anticorpos como fator reumatoide (FR), fator antinuclear (FAN), anticorpo anti-mitocondrial entre outros; são verificados a fim de conseguir uma melhor precisão do diagnóstico. E o tratamento da SS é realizado através da diminuição dos sintomas, no caso da região da cavidade oral é utilizado saliva artificial, sialogogos (silicones que estimulam a salivação), como também pode ser aplicado flúor a fim de diminuir e/ou prevenir cáries e doenças periodontais. A partir deste estudo é evidente, que as doenças autoimunes podem se manifestar oralmente, prejudicando nossa saúde bucal, e um exemplo disto é a Síndrome de Sjögren, que apresenta sintomas orais. Portanto, pode-se concluir que é fundamental sempre estar atento as pequenas alterações na região bucal, pois em caso de manifestação de tal enfermidade, é importante comparecer ao médico e/ou ao dentista, a fim de receber o tratamento necessário. Uma vez que tais sintomas possam passar despercebidos, levando a um agravamento do quadro clínico.

**Palavras-chave:** Xerostomia. Saúde bucal. Síndrome de Sjögren.